

Quando a Justiça Usava Borzeguins

Naquele tempo, Pereira da Cunha em vez de argumentos científicos usava poesia, Hasslocher citava cervejeiros em pleno tribunal — e a assistência vibrava

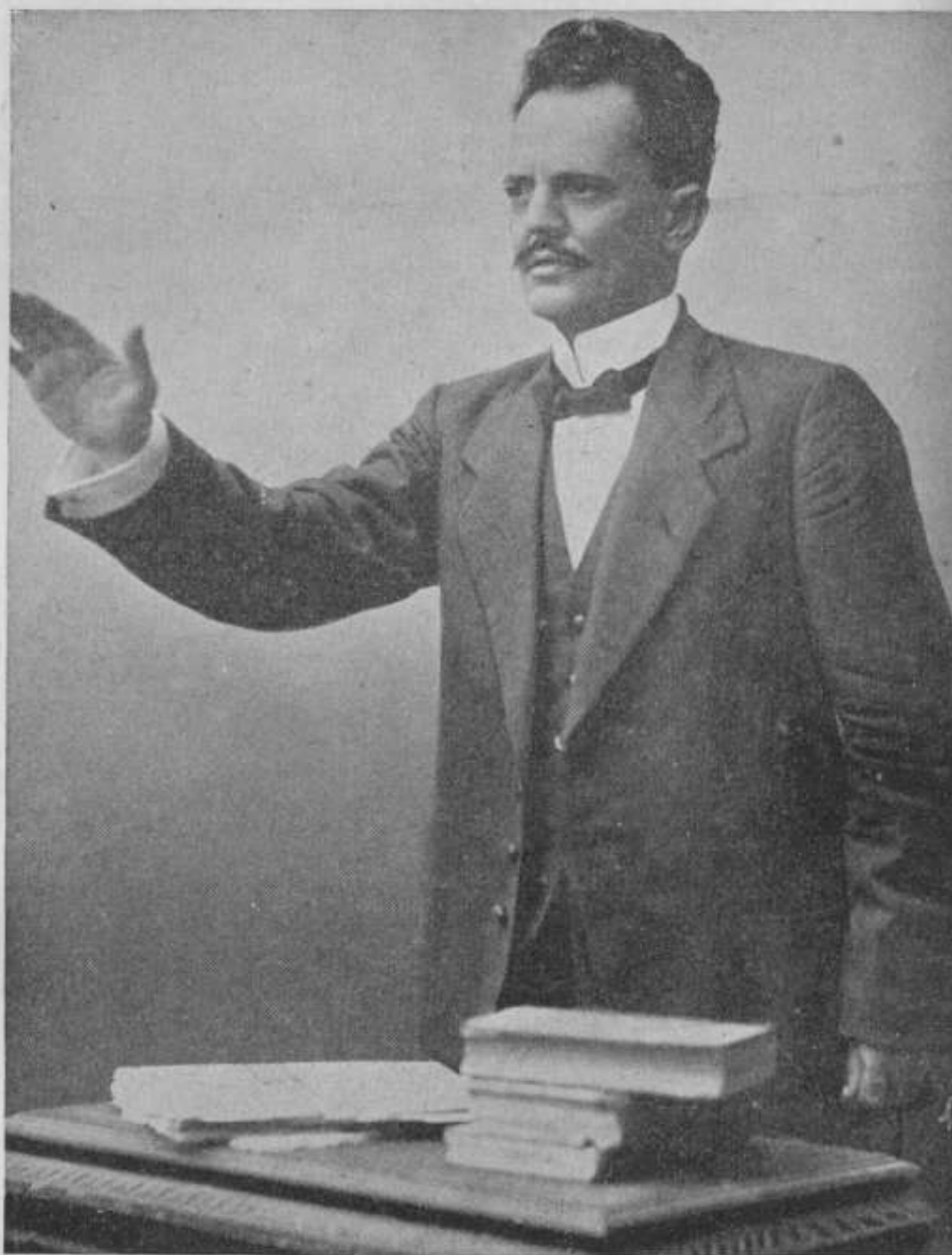
Texto de ALBERTO DO CANTO

Nos primeiros decênios do século, quando a lei ainda não fixava limite de tempo para os debates em juízo, as sessões do júri gozavam de enorme popularidade. Ir ao tribunal, em dia de julgamento por homicídio, era um prazer como ir à ópera ou ao futebol. Havia os diletantes da oratória. Em Porto Alegre, há muita gente que até hoje vibra só de lembrar os feitos de eloquência de Pereira da Cunha, Germano Hasslocher, Álvaro Maser, Pinto da Rocha, Plínio Casado ou James Darcy. E dos dois primeiros que vamos nos ocupar. Muito diversos em certos aspectos, possuíam no entanto em comum três dotes: talento, eloquência e presença de espírito.

PEREIRA DA CUNHA

Um dos maiores oradores que já passaram pelos tribunais do Rio Grande do Sul foi o Dr. Antônio Carlos Pereira da Cunha. Sua especialidade era o Direito Penal, mas diz-se dele que jamais leu um processo. Tinha uma técnica muito sua para defender ou acusar. Limitava-se a ouvir os depoimentos lidos pelo escrivão e deles extraía o material para articular sua peça. Conta o Dr. Itiberé de Moura que viu no tribunal certa ocasião Pereira da Cunha exibir aos jurados um grosso masso de notas. Cinco anos depois, para espanto seu, o Dr. Itiberé viu o amigo tirar do bolso os mesmos papéis, já amarelados, e proclamar ante o conselho de fato: "Estudei detidamente o processo e aqui estão as notas que preparei e pelas quais me orientarei para a defesa!"

Possuía além desta capacidade de improvisação outras qualidades que o destacavam naqueles tempos deliciosos em que a criminologia tinha mais de arte do que de ciência. Era alto, de boa estampa, basta cabeleira, olhar fuzilante — o necessário para se impôr à multidão pela própria presença física. Além disso, possuía espírito ágil, lógico, fluente, grande desmoronador de argumentos. Mas seu grande recurso era a palavra fácil. Quando defendia, era o lírico que tecia verdadeiros madrigais em torno da pessoa do réu, da sua família, do



PEREIRA DA CUNHA era um homem alto, de presença insinuante e voz matizada. Sua oratória empolgante tanto era capaz de inflamar multidões como de comovê-las.

seu futuro; falava à sensibilidade do jurado e da assistência, provocando lágrimas. Acusando, era o polemista sarcástico que suscitava indignação contra o acusado. Sabia modular a palavra com a maleabilidade de um cantor que ora entoava um planíssimo, ora estruge num martelato.

Sua capacidade de obter reações prontas da massa se revelou num episódio sangrento da história do Rio Grande. Em 1923, quando o Parti-

do Libertador se lançou em armas contra a reeleição do presidente do Estado, Borges de Medeiros, chegou a Porto Alegre o ministro da guerra, Marechal Setembrino de Carvalho que, ao que diziam, trazia no bolso da farda a intervenção federal, pois o presidente Bernardes era animadverso ao governo estadual. No comício então realizado, Pereira da Cunha tomou a palavra: "NÃO", reboou pelas

NAQUELE TEMPO A ADVOCACIA NÃO ERA CIÊNCIA, ERA ARTE



PINTO DA ROCHA além de causidico, foi professor de Direito, político, poeta e testólogo. Seu drama "Talita" enterneceu a passada geração de rio-grandenses.

avenidas do cais do porto, "NÃO", e depois de uma curta pausa: "Eu não devia falar, para que falasse este silêncio..." E por aí se foi. Ao terminar a oração, o povo inflamado deu início aos sangrentos acontecimentos de 1.º de novembro, quando foram mortos vários populares e soldados da Brigada.

NA ERA DAS GRANDES FRASES

Era a época da oratória de brilho. Um pensamento elevado numa frase lapidar, eis o que o auditório queria. Pereira da Cunha era mestre no gênero. Certas frases suas a gente não sabe dizer se brotaram de um advogado ou de um poeta — ou ao menos do que então se entendia por um poeta. Ai estão alguns exemplos:

Sobre o mundo: — "Pois se o mundo é tão mau (é o que afirmara em um júri seu contendor, Pinto da Rocha) lancemos-lhe fogo de polo a polo e mandemos a Deus, nas cinzas de um grande incêndio, a imperfeição de sua obra!"

Sobre o homem: — Quando Deus lançou o homem no palco da natureza, ele não o abandonou. Ocultou-se dentro dele sob a forma irredutível que se chama consciência. Pois que é a consciência? Um comprimido de Deus no peito de cada homem. Note-se que todos estes conceitos brotaram-lhe em heptassílabos, o metro natural da língua.

Sobre o infinito: — "Vem surgindo a noite, negra como os olhos das andaluzas. E a lua é uma virgula de prata suspensa no espaço para provar que o infinito não tem ponto final."

Sobre a lágrima: — "Sangue ou lágrima? (certa dúvida que havia surgido em debate com Álvaro Masera)

ESTREANTE. Masera venceu Pereira da Cunha e o povo carregou-o em triunfo.





GERMANO HASSLOCHER (ao centro) é igualmente célebre pelos debates que manteve com Ruy Barbosa no Congresso

Federal, quando estava em discussão o projeto do Código Civil, e por seu senso de humor, que lhe valeu tantos amigos.

Afinal, caro colega, que é a lágrima senão o sangue branco de uma alma ferida?" E no enterro de Júlio de Castilhos: — "Júlio, se houvesse um processo para a cristalização da lágrima, teu ataúde, por certo, não seria de madeira".

Sobre a imortalidade: — "Descendo a ladeira que rola para o nada, entre-rás na porta que se abre para a imortalidade".

GERMANO HASSLOCHER

O Dr. Germano Hasslocher, que na Câmara Federal discutiu com Rui Barbosa distinguiu-se não só por sua cultura como por seu bom humor. Suas pilhérias são tão célebres como as frases de Pereira da Cunha. Na Faculdade ele já adquirira popularidade pelos trotes de que fazia vítimas seus próprios amigos. Uma vez, em um exame de Direito Administrativo, disciplina em que ele estava tão inocente como convém aos estudantes daquela época (daquela?), ele pediu permissão à banca para citar um trata-

disto no original, em alemão. A citação não passava de uns versos de Schiller. Tudo passaria em brancas nuvem se um dos examinadores não o atalhasse também em alemão: — "Louvo-lhe a sagacidade, mas poesia lírica nunca foi Direito Administrativo. Não pense que me enganou". Mas foi aprovado.

GOETHE NO TRIBUNAL

Este mesmo conhecimento do alemão — ele nascera na germânica Santa Cruz do Sul — lhe serviu de expediente em um momento difícil. Em uma ação anulatória de escritura, ele apresentara uma testemunha para afirmar a existência de um documento que ele pretendia extraviado. James Darcy, que era o promotor, tentou desmascarar o depoente: — "Diga meu amigo, de que cor era a tinta usada no papel que você viu?" E Germano: — "A pergunta da promotoria me faz lembrar uns versos de Goethe... "E em alemão, que a testemunha compreendia: — "Cuidado, burro, eu dis-

se que o documento estava escrito a lápis!"

TRATADISTAS ILUSTRES

James Darcy tinha como ponto de honra ter sua biblioteca sempre em dia. Um dia, Germano, após haver esgotado, defendendo um estelionatário, todos os tratadistas que lhe ocorreram sem pegar o promotor em falta, invocou a autoridade de Christofle, Sassen, Ritter e Giovanni Curreogge, ao que parecia, ilustres juristas alemães e italianos. — "As mais recentes obras destes autores já devem ser do conhecimento da Ilustrada promotoria, pois não?" James Darcy, não quis dar o braço a torcer e por gestos vagos deu a entender que elas não eram novidade para ele. "Pudera não", retrucou o advogado da defesa, "Christofle, Sassen e Ritter são os fabricantes das melhores cervejas do Rio Grande do Sul e Giovanni Curreogge é o popular João

CONTINUA NA PAGINA 57

QUANDO A JUSTIÇA... Cont.

Marsicano, o famoso vendedor de bilhetes de loteria!"

Outra ocasião, ao lado de um réu que Germano defendia, os jurados viram uma velhinha que chorou copiosamente durante todo o julgamento. Finalmente, após longos debates, ele conseguiu absolver seu cliente por unanimidade. Mais tarde, o professor Inácio Montanha, que funcionara como jurado, procurou nosso herói e perguntou-lhe onde morava a mãe do

réu, pois queria oferecer-lhe um auxílio.

— "Que mãe?"

— "A mãe do réu, a que chorou durante todo o julgamento"...

— "Meu caro professor, guarde a sua esmola. O réu é órfão e a velhinha já recebeu vinte mil réis para chorar no tribunal". E soltou uma de suas gargalhadas sonoras.

Hasslocher descobriu certa ocasião

CONTINUA NA PÁGINA 60



NOVO!
INALADOR VICK

Repleto de eficaz medicamento que desentupirá seu nariz obstruído—em segundos! Cômodo. Atua depressa!



Temos de tudo
para quem...

...é tudo em sua vida!

Desde as primeiras fraldinhas,
ao traje juvenil,
a Senhora encontrará
em nossa casa,
motivos de alegria
e encantamento
para seus filhos.



Casa Valentim

RIO • SÃO PAULO • BELO HORIZONTE

PORTO ALEGRE — Rua dos Andradas, 1625

Publicidade

MÓVEIS PARA HOTEIS
UMA DAS GRANDES ESPECIALIDADES
DE NOSSO PARQUE
INDUSTRIAL

**SOLICITEM
CATÁLOGOS E ORÇAMENTOS**

Móveis Guelmann
DO PARANÁ

"O MAIOR PARQUE INDUSTRIAL DE MÓVEIS
DA AMÉRICA LATINA"

RUA 24 DE MAIO Nº 44
CAIXA POSTAL Nº 19
END. TELEG. "GUELMANN"
CURITIBA - PARANÁ

RÁPIDO ALÍVIO



COM O ÓLEO ELÉTRICO do Dr. Chas. de Grath

O Óleo Elétrico é um poderoso e ativo específico para combater o reumatismo, gôta, dores nos quadris, ciática, torceduras.

- * De aplicação local, simples e prática, com um pano embebido ou em fricções.
- * Mais um produto "E & K", conhecidos fabricantes de "Tricófero de Barry" e "Sabonete de Reuter".

Poyares

QUANDO A JUSTIÇA... Cont.

que duas primas suas, Amália Iracema e Heddy Iracema Haensel aspiravam a dignidade de damas de honor da imperatriz. Em uma viagem ao Rio, ele mandou fabricar dois diplomas correspondentes àquela dignidade e telegrafa avisando que elas haviam obtido sua nomeação. O pai das moças, sr. Frederico Haensel, ficou tão entusiasmado com a notícia que ofereceu uma festa grandiosa. Um dos participantes foi o próprio autor do trote que, saudando as meninas em efusiva oração, fez com tanta habilidade a confissão implícita da fraude que ninguém se apercebeu. Outra ocasião, convidou para jantar o Cel. Antunes Araújo, advogado de Cachoeira do Sul, que se candidatara a deputado federal. Durante o jantar, Germano apresentou ao candidato um coronel de Cruz Alta que lhe garantia votação massiva na serra. Depois de assentados os planos para a campanha, Germano dirige-se ao chefe serrano de maneira singularíssima: — "João, vai lá no meu gabinete e traz os charutos balanós".

O "coronel" era o criado do anfitrião!

Um contra-parente do grande advogado, Oscar Canteiro, ambicionava um cargo na diplomacia e pedira-lhe para tanto que empregasse sua influência na Câmara Federal. Hassiocher telegrafa em resposta: "Parabéns fôste nomeado secretário Embaixada em Berlim". A noite, o sogro de Canteiro, sr. Henrique Kessler, ofereceu um banquete aos amigos e no outro dia o "Correio do Povo" noticiava a nomeação que, é escusado dizer, não era senão outro gracejo do deputado.

O MENINO E O LOBO

Germano estava viajando na Itália quando sua progenitora, D^a. Ernestina Haensel Hassiocher recebeu um telegrama com a notícia de que seu filho falecera em Milão de um ataque cardíaco. Ela não acreditou: rindo muito contava a todos a "última brincadeira de seu filho". Mas esta, lamentavelmente, era verdade.

FAÇA EM CASA O Tratamento de Beleza dos Seios

Os defeitos dos seios, a ciência o afirma, têm diversas origens. A principal e a mais frequente é o enfraquecimento das glândulas, provocado pelo cansaço, e pelas insuficiências orgânicas. Como se sabe, na estética da beleza feminina, o busto exerce papel decisivo na harmonia das formas, na graça natural e no poder de atração. Possuir um busto de linhas perfeitas, deve constituir, portanto, a primeira preocupação de toda a mulher elegante e ciosa de seu dever de ser bela. A PASTA RUSSA do Dr. O. Ricabal, há um século vem sendo usada com o mais completo êxito na correção, e no fortalecimento do busto feminino, atuando de maneira eficaz nas glândulas enfraquecidas e fazendo com que a languidez desapareça em pouco tempo. Nas perfumarias, farmácias e drogarias.

SOFRE DE ASMA?

TOSSES, ESCARROS, SANGÜINEOS, COQUELUCHE?

Se a tosse o atormenta e exige do seu organismo um esforço sobre-humano, produzindo ânimas e rupturas de vasos capilares, evite chegar a esses extremos tomando algumas doses do REMÉDIO do DR. REYNGATE, as gotas que dão alívio imediato nas tosse e bronquite crônicas ou recentes, secas ou com catarro. Um único vidro do REMÉDIO do DR. REYNGATE é o bastante para desobstruir as vias respiratórias, normalizando a sua respiração, dando alívio e bem-estar, porque os mucos são dissolvidos. Quem tem bronquite encontra no REMÉDIO do DR. REYNGATE a sua salvação. Distribuidor: Araújo Freitas. Não encontrando no local, envie antecipadamente Cr\$ 30,00 para o Lab. Jardim. End. Tel. Mendelinas, Rio, que remeteremos. Não atendemos pelo reembolso postal.

RESFRIADO COM
TOSSE
Derreta VapoRub numa
taça de água fervendo e as-
pire os vapores medicinais.
VICK VAPORUB